



EMATER
Minas Gerais

ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NOS MUNICÍPIOS

4º Relatório de Monitoramento Situação Emergencial de Saúde Pública

27 E 28 DE ABRIL DE 2020

**Assistência Técnica
e Extensão Rural**

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

Ana Maria Soares Valentini
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Gustavo Laterza de Deus
Diretor Presidente

Cláudio Augusto Bortolini
Diretor Administrativo

**Feliciano Nogueira de
Oliveira**
Diretor Técnico

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Introdução

Considerando o momento de emergência em saúde pública pelo qual passa toda a sociedade e a importância da comercialização de produtos agropecuários pelos produtores rurais e a manutenção do abastecimento de gêneros alimentícios à população em todo o Estado, foi solicitado pelo Comitê Extraordinário COVID-19, do Governo de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, que a EMATER-MG fizesse o trabalho de monitoramento da comercialização da produção agropecuária e do abastecimento desses produtos nos municípios conveniados.

O propósito da pesquisa é ter uma avaliação instantânea do cenário, considerando questões macro que afetam os produtores e a sociedade como um todo.

As informações coletadas permitem acompanhar a evolução da situação de produção, comercialização e abastecimento dos municípios, possibilitando a tomada de decisões que possam colaborar para minimizar os impactos causados pelas medidas de isolamento social ao setor produtivo.

Metodologia

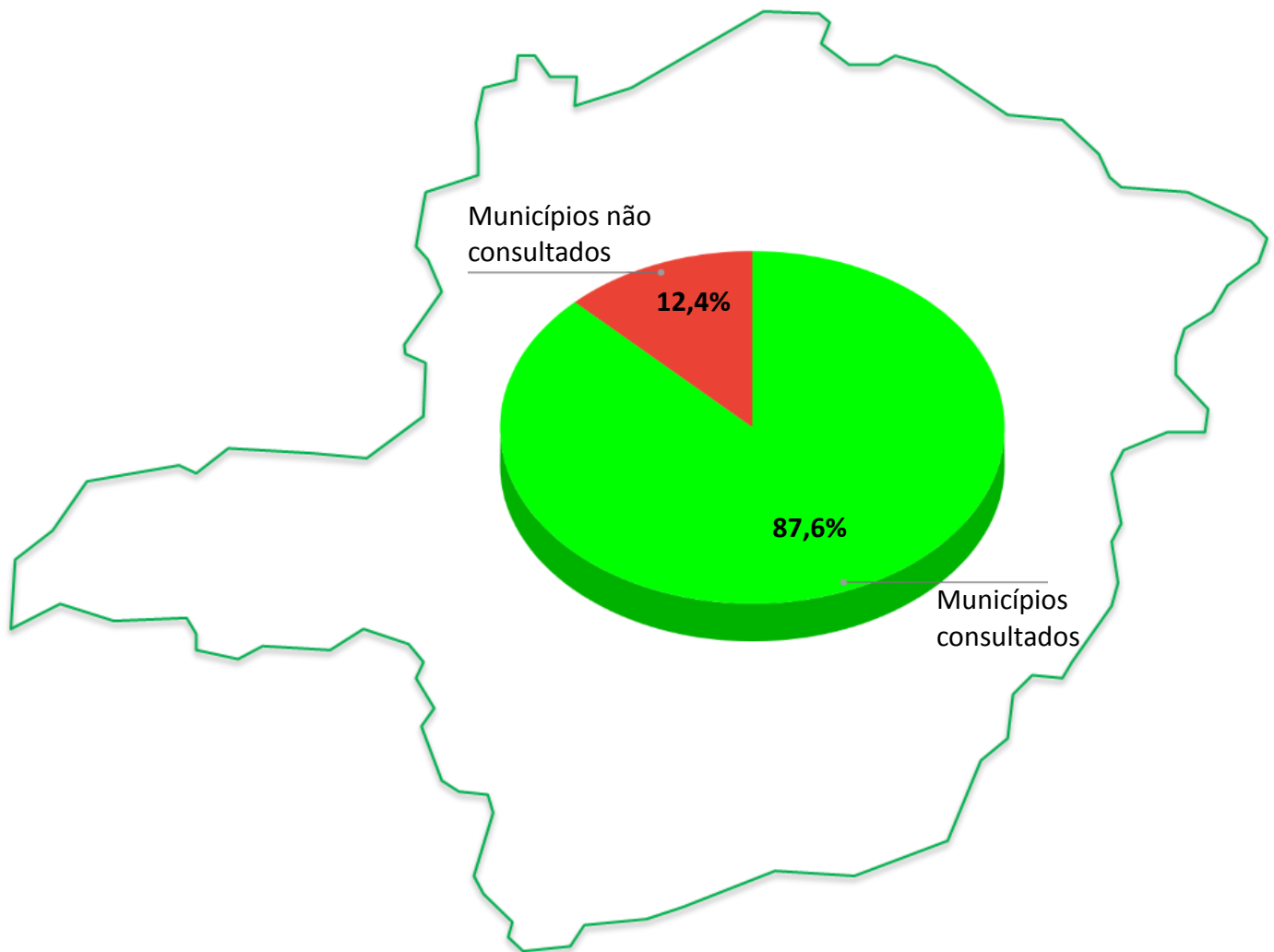
Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário simplificado, na plataforma do Google Forms, respondido pelos Extensionistas da EMATER-MG, nos municípios com ela conveniados. O formulário permite que o Extensionista em teletrabalho consiga proceder às consultas necessárias e responder as questões referentes ao município onde atua.

A amostragem utilizada, coleta dados nos municípios de Minas, através de pesquisas e consultas junto à produtores, comerciantes, lideranças e contatos por meio eletrônico (e-mail, redes sociais, telefones e outros). A margem de erro deste 4º Monitoramento foi de 1,3 pontos percentuais. Os dados coletados são consolidados pelo Departamento Técnico, na Unidade Central da Empresa, apresentados em forma de Gráficos percentuais, para facilitar a análise e compreensão dos resultados.

Resultados

1- Quanto ao total de municípios consultados

Nesta quarta consulta de monitoramento, o questionário foi aplicado em 747 dos 853 municípios do Estado, o que representa uma consulta a 87,6% dos municípios do Estado.

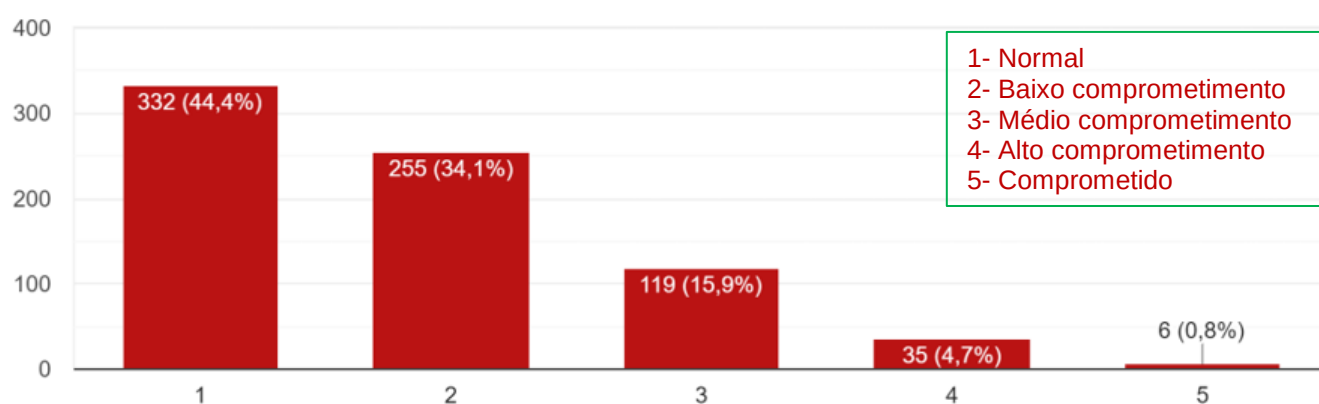


2- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

De acordo com os dados coletados, aproximadamente 44% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento; aproximadamente 34% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 21,4% apresentaram de médio a elevado grau de comprometimento. Desses, menos de 1% manifestou que o abastecimento foi totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais?

747 respostas

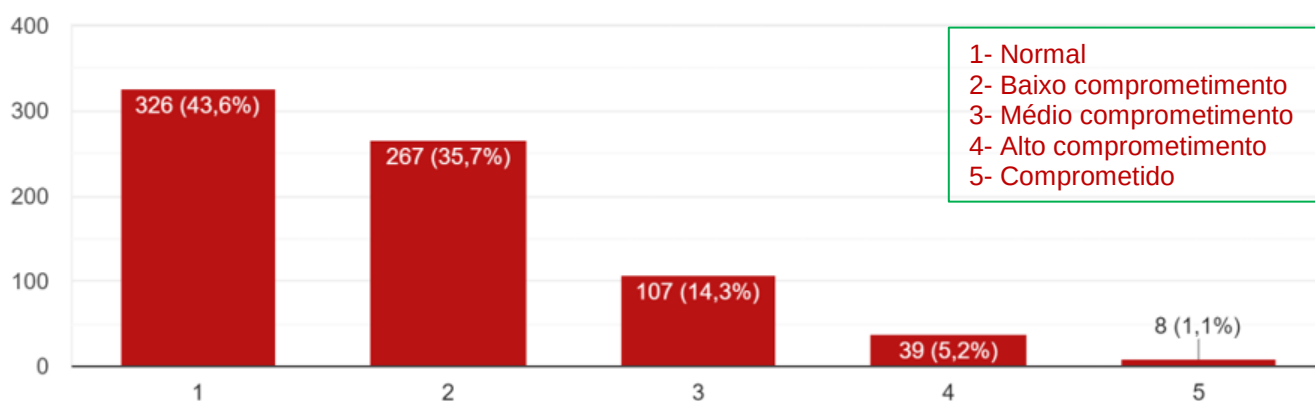


3- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios

Com resultados muito semelhantes aos obtidos para o abastecimento com gêneros alimentícios, os dados coletados demonstram que, aproximadamente, 44% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento de insumos agropecuários utilizados para a produção; aproximadamente 36% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 20,6% apresentaram de médio a elevado grau de comprometimento. Desses, 1,1% dos municípios consultados, manifestaram que o abastecimento foi totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros o abastecimento de insumos agropecuários no comércio local encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento e comercialização de insumos agropecuários no município?

747 respostas

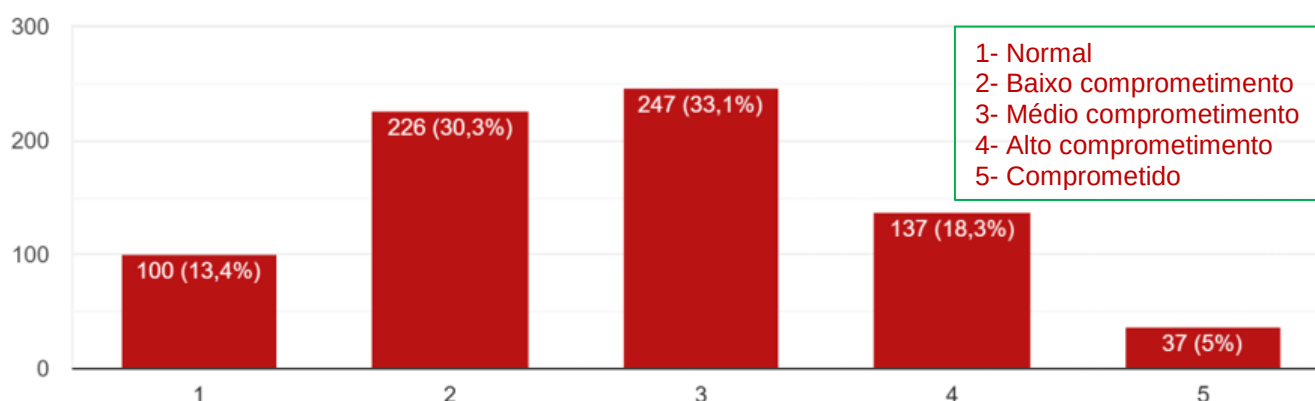


4- Quanto ao comprometimento da comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios

Os dados no gráfico a seguir demonstram que a comercialização da produção dos agricultores familiares apresentou a condição de normalidade em, aproximadamente, 13% dos municípios consultados e em outros 30,3% apresentou baixo comprometimento, acumulando um percentual de 43,7% nestes dois estratos. Verifica-se, no entanto, que 56,3% dos municípios consultados já apresentam as condições de comprometimento desta comercialização variando entre médio a totalmente comprometida, sendo esta última condição verificada em 5% dos municípios consultados.

Como está a comercialização da produção dos agricultores Familiares?

747 respostas

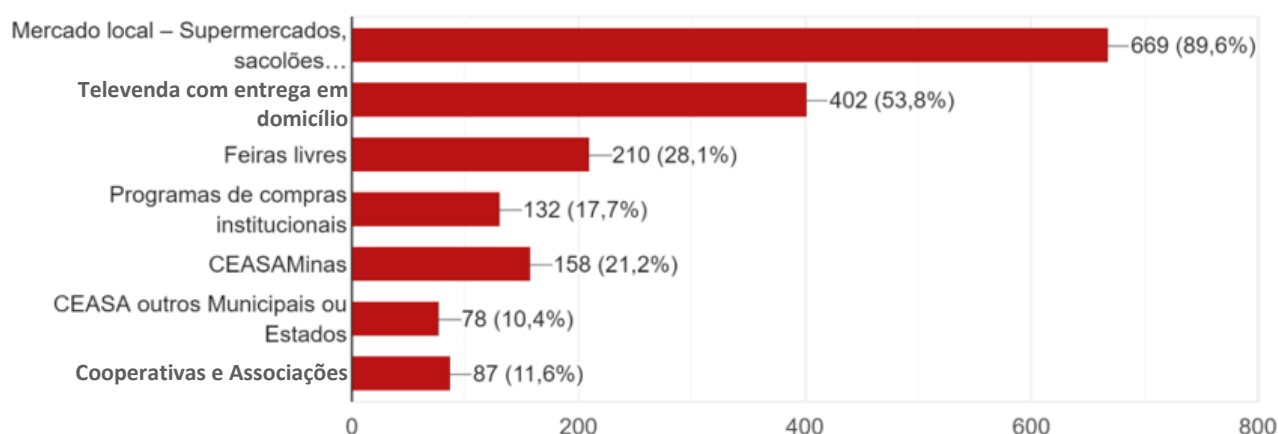


5- Quanto às principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares

De acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que em, aproximadamente 90% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. Em seguida, a venda por meio de telefone e redes sociais, com entregas em domicílio dos consumidores, é registrada em 53,8% dos municípios consultados. Na atual situação de emergência de saúde pública, levando as pessoas ao isolamento social, tem sido percebido um movimento crescente neste método de comercialização, com a venda sendo negociada e feita de forma virtual e a entrega dos produtos em domicílio. Os canais de comercialização citados como alternativas na consulta, como as feiras livres e a comercialização no CeasaMinas foram registrados, respectivamente, em 28,1% e 21,2% dos municípios. Tendo seu primeiro relato neste monitoramento, as Cooperativas e Associações, foram registradas como formas de comercialização utilizadas, em 11,6% dos municípios consultados. Por fim, os programas de compras institucionais foram mencionados em 17,7% dos municípios.

Quais as principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares?

747 respostas

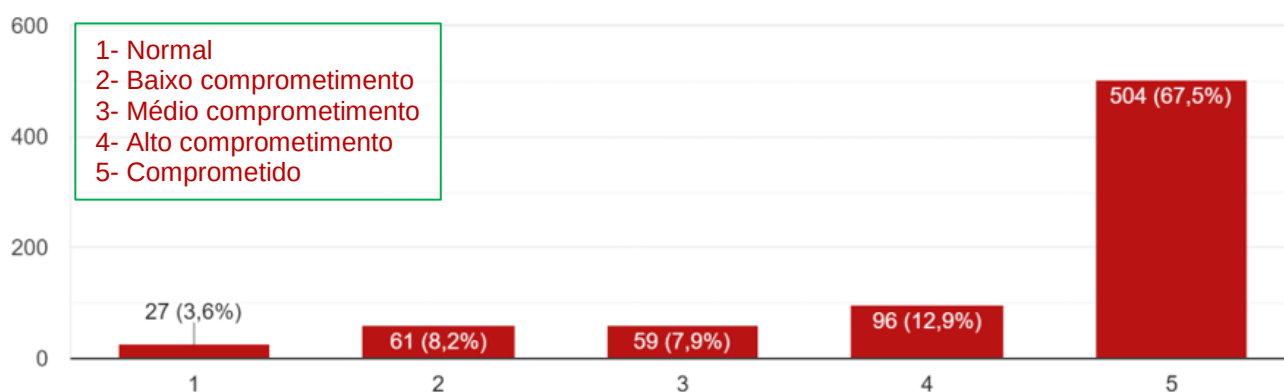


6- Quanto à comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

Conforme pode ser observado no gráfico seguinte, em, aproximadamente 68% dos municípios consultados, a comercialização de produtos da agricultura familiar por meio do PNAE está totalmente comprometida. Vale salientar que este é um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade. A condição de normalidade, por sua vez, é verificada em apenas 3,6% dos municípios consultados e em outros 29% dos municípios foram verificados que os graus de comprometimento desta alternativa de comercialização e, portanto, do próprio Programa, estão distribuídos entre baixo a alto grau de comprometimento.

Como está a comercialização dos agricultores familiares pelo PNAE?

747 respostas

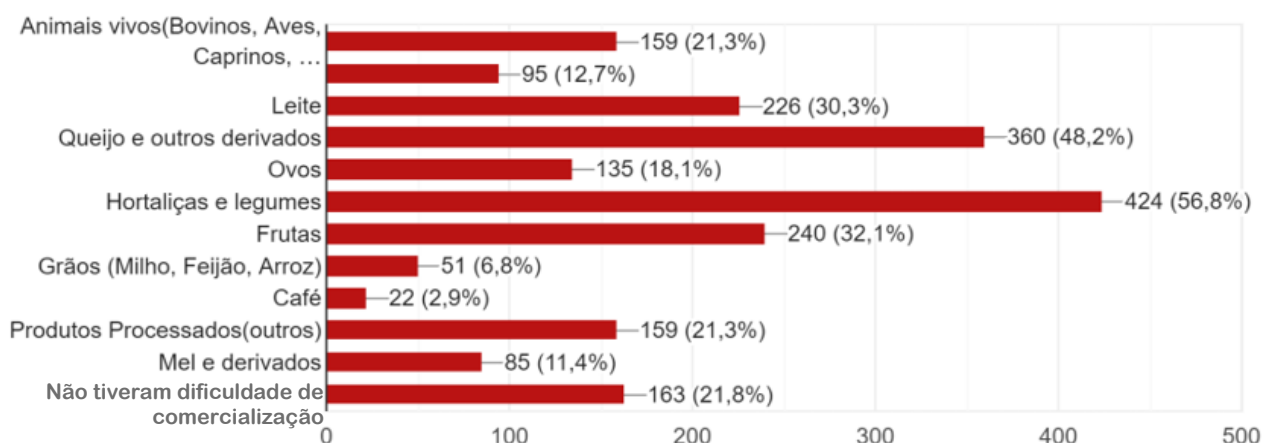


7- Quanto aos produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização

Ao analisar o gráfico seguinte, verifica-se que entre os produtos ou grupos de produtos consultados, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou dificuldade de comercialização em, aproximadamente 57% dos municípios consultados. Este grupo foi seguido pelo grupo de queijos e outros derivados lácteos em, aproximadamente 48% dos municípios consultados. O produto que, até o momento foi menos impactado com dificuldade de comercialização foi o café, sendo citado em apenas 2,9% dos municípios consultados.

Produtos com dificuldade de comercialização?

747 respostas



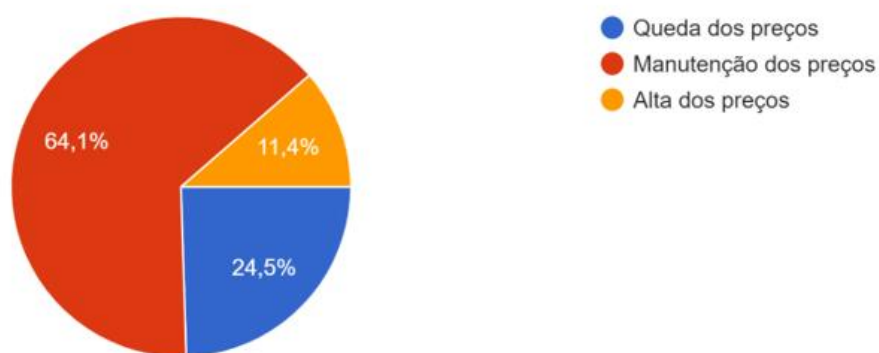
Ainda em relação ao gráfico anterior, ressalta-se que foi verificado que em, cerca de 22% dos municípios consultados, não foi registrada dificuldade de comercialização destes produtos.

8- Quanto aos valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos

Verifica-se que os valores até então pagos aos produtores, têm se mantido conforme vinham sendo praticados em, aproximadamente 64% dos municípios consultados. Houve, registro de queda dos valores em 24,5% dos municípios consultados e elevação dos valores em outros 11,4%.

Quanto aos valores pagos aos agricultores dos seus PRODUTOS COMERCIALIZADOS?

747 respostas

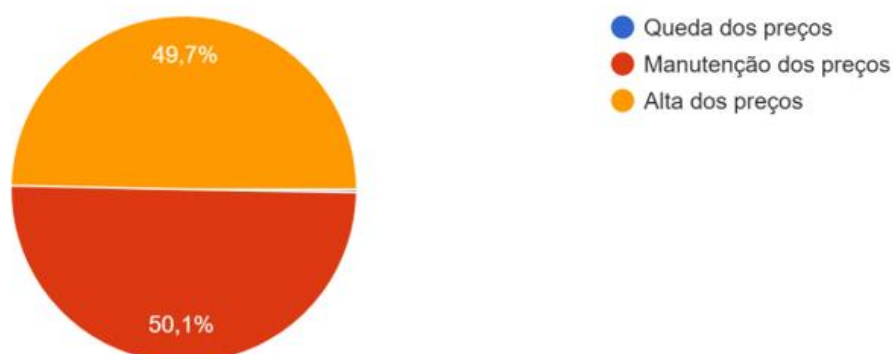


9- Quanto aos valores dos insumos pagos pelos agricultores

Verifica-se que os valores dos insumos, até então pagos pelos agricultores, têm se mantido conforme vinham sendo praticados em, aproximadamente 50% dos municípios consultados. Houve entretanto, elevação dos valores dos insumos em 49,7% dos municípios consultados. Finalmente, registrou-se queda dos preços, em menos de 1% dos municípios participantes deste monitoramento.

Quanto aos valores dos INSUMOS pagos pelos agricultores?

747 respostas



Conclusão

Na consulta realizada no período de 27 e 28 de abril, verifica-se que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados, tanto o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária como o abastecimento de insumos para a produção agropecuária encontram-se variando de normal a levemente comprometido. Apurou-se, pelos dados apresentados, que 56,3% dos municípios consultados apresentam as condições de comprometimento da comercialização da produção dos agricultores familiares variando entre a condição de médio a total comprometimento.

Verificou-se, também, que em aproximadamente 90% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. A comercialização por meio de televendas em redes sociais com entrega em domicílio é também verificada em 53,8% dos municípios consultados e as feiras livres em, aproximadamente, 28%. Ainda sobre canais de comercialização, um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade é o PNAE, no entanto a condição de normalidade para este Programa foi verificada em apenas 3,6% dos municípios consultados.

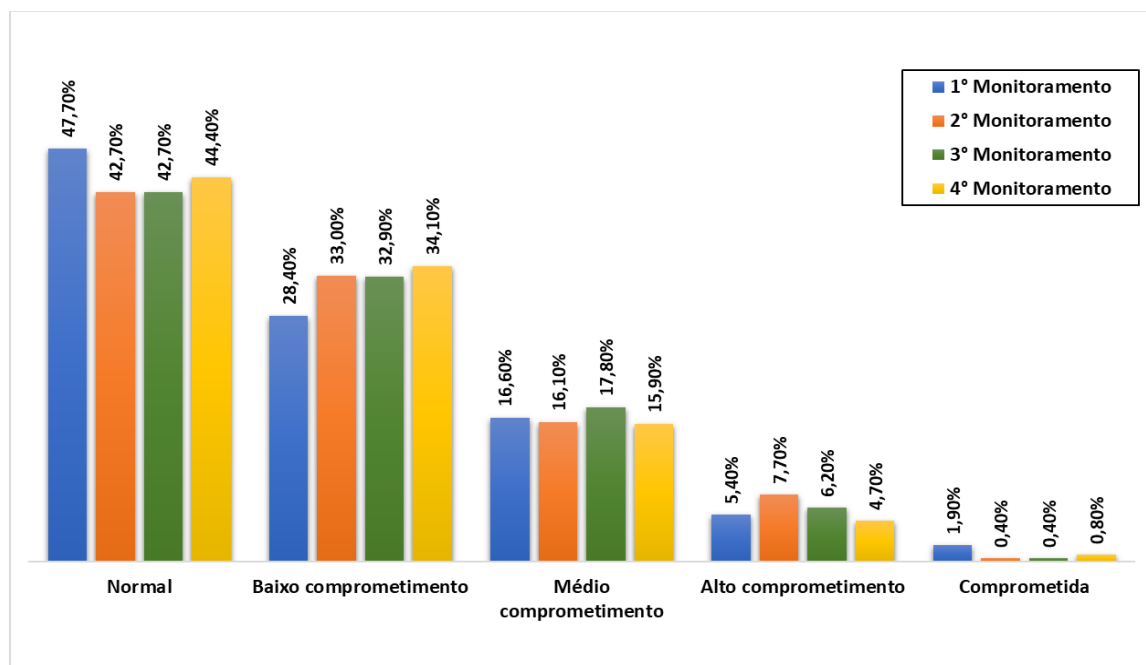
Sobre os produtos ou grupos de produtos consultados quanto à dificuldade de comercialização, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou essa adversidade em, aproximadamente 57% dos municípios consultados. O café, até o momento, foi o produto menos impactado, apresentando dificuldade de comercialização em 2,9% dos municípios estudados. Ainda, que os valores recebidos pelos produtores estão mantidos em, aproximadamente 64% dos municípios consultados. Finalmente, verificou-se que os valores dos insumos pagos pelos agricultores estão mantidos em, aproximadamente 50% dos municípios consultados, no entanto, chama a atenção o registro de elevação dos preços de insumos destinados à produção nos outros 49,7% dos municípios.

A seguir a análise comparativa dos resultados compilados, no período de 06 a 28 de abril de 2020, por meio do acumulado percentual dos levantamentos, obtidos para cada condição, nos municípios pesquisados.

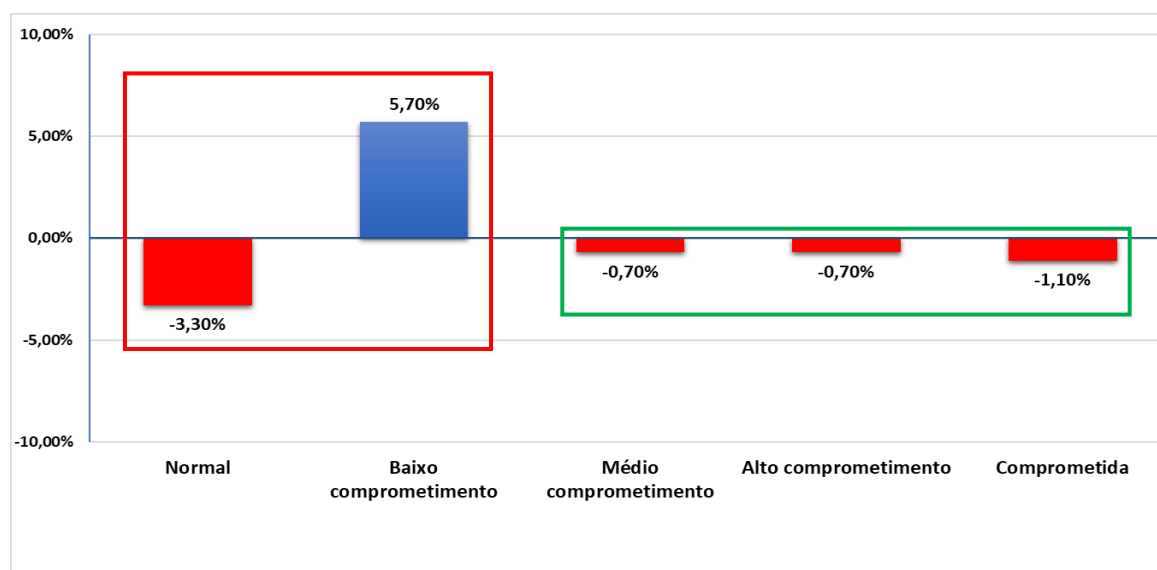
Análise comparativa do período de monitoramento – 06 a 28 de abril de 2020

Podem ser destacadas as seguintes informações:

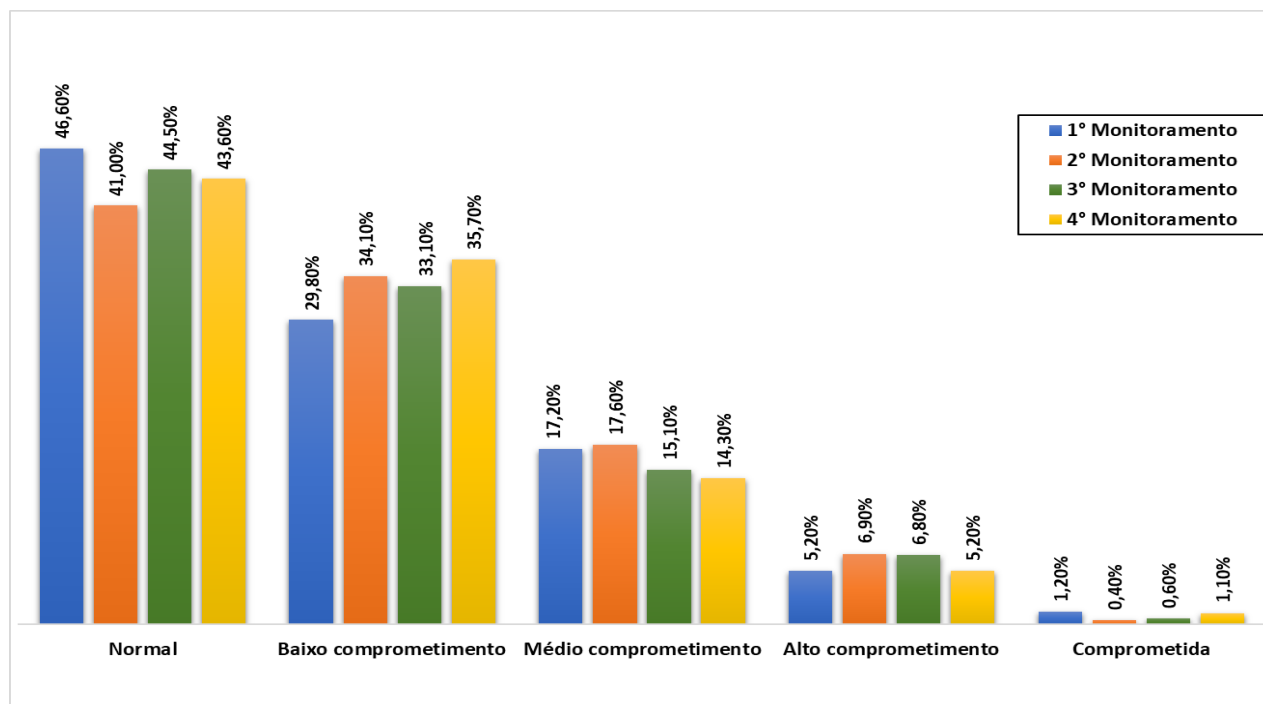
- Verificou-se na maioria dos municípios consultados ao longo do período, que em aproximadamente 76,5 % do total deles, o abastecimento de produtos agropecuários encontra-se variando de normal a levemente comprometido.



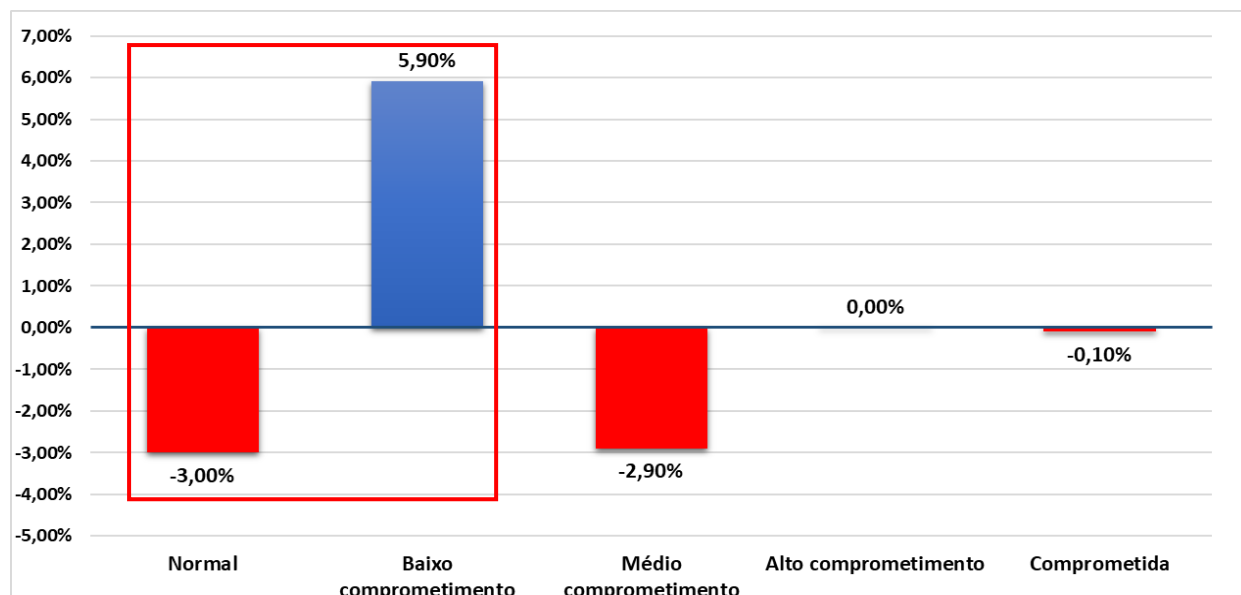
- A normalidade no abastecimento de produtos agropecuários apresentou queda em 3,3% dos municípios consultados, no acumulado do período. Foi registrada uma elevação em 5,7% dos municípios no baixo comprometimento, mas, em contrapartida as condição de médio, alto e total comprometimento, mostraram ligeira queda.



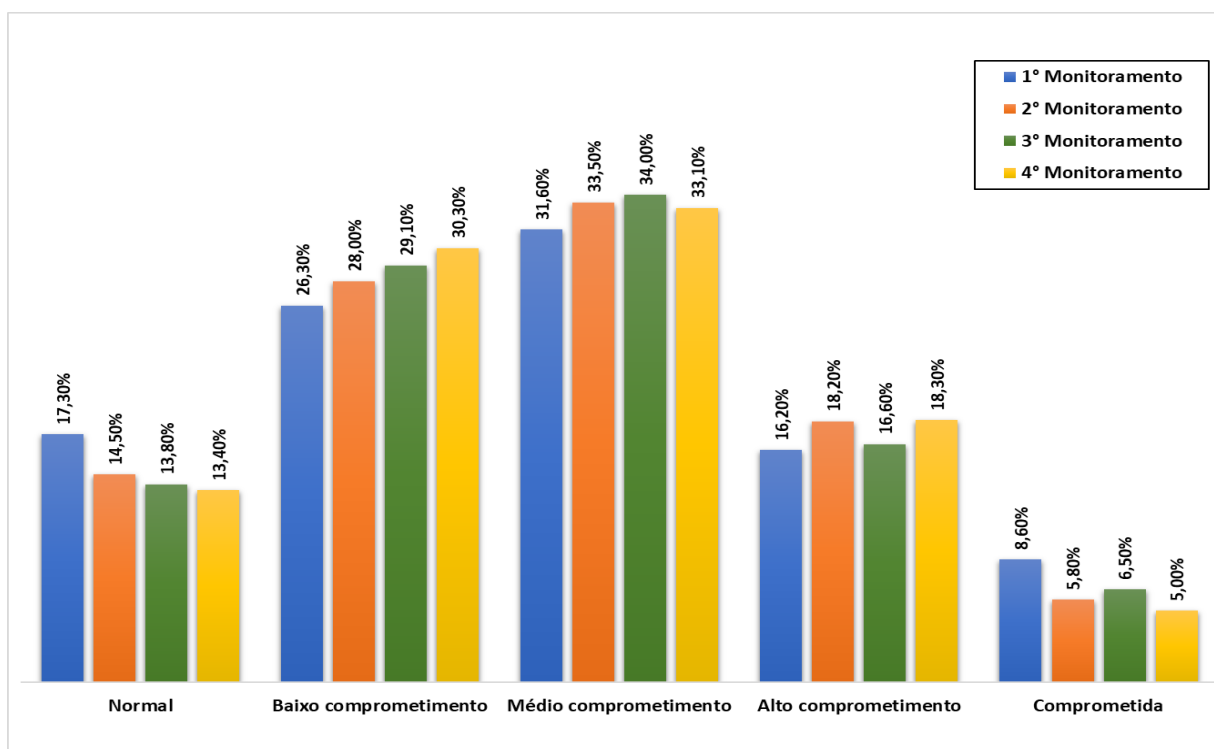
- Percebeu-se, também, que em aproximadamente 77% do número de municípios consultados, o abastecimento de insumos para a produção agropecuária encontra-se variando de normal a levemente comprometido.



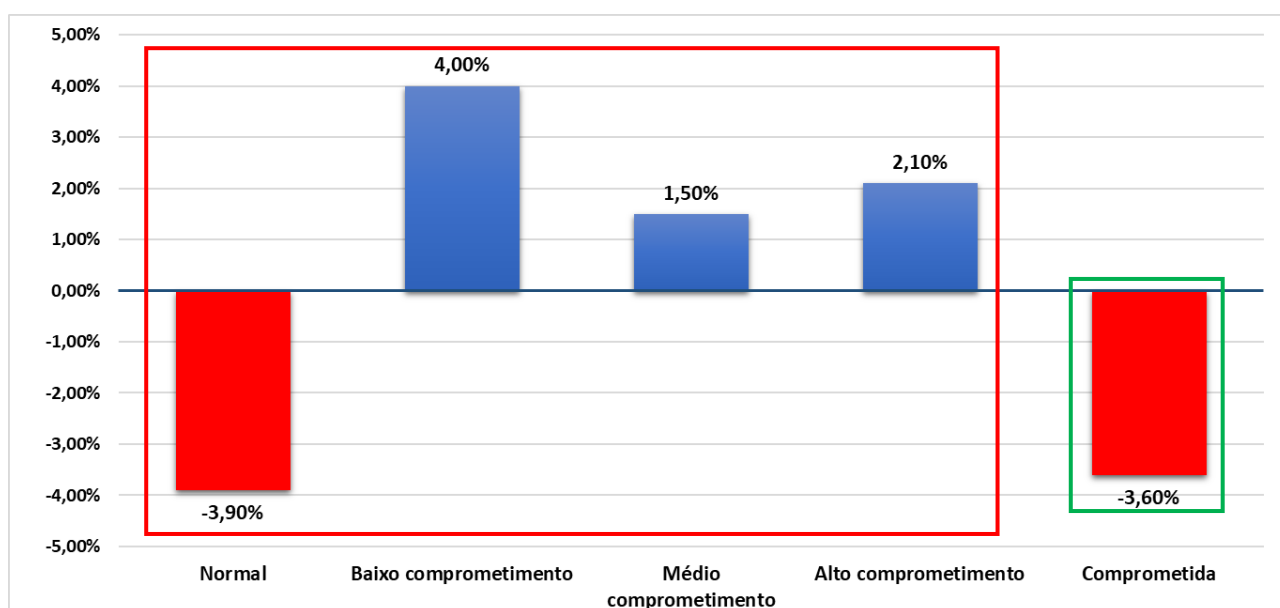
- A normalidade de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, apontou queda percentual em 3,0% dos municípios consultados e evidenciou uma elevação na condição de levemente comprometido de 5,9% no total dos municípios consultados. A dinâmica na logística que envolve o segmento de insumos no atual momento, pode justificar, em parte os resultados aqui registrados.



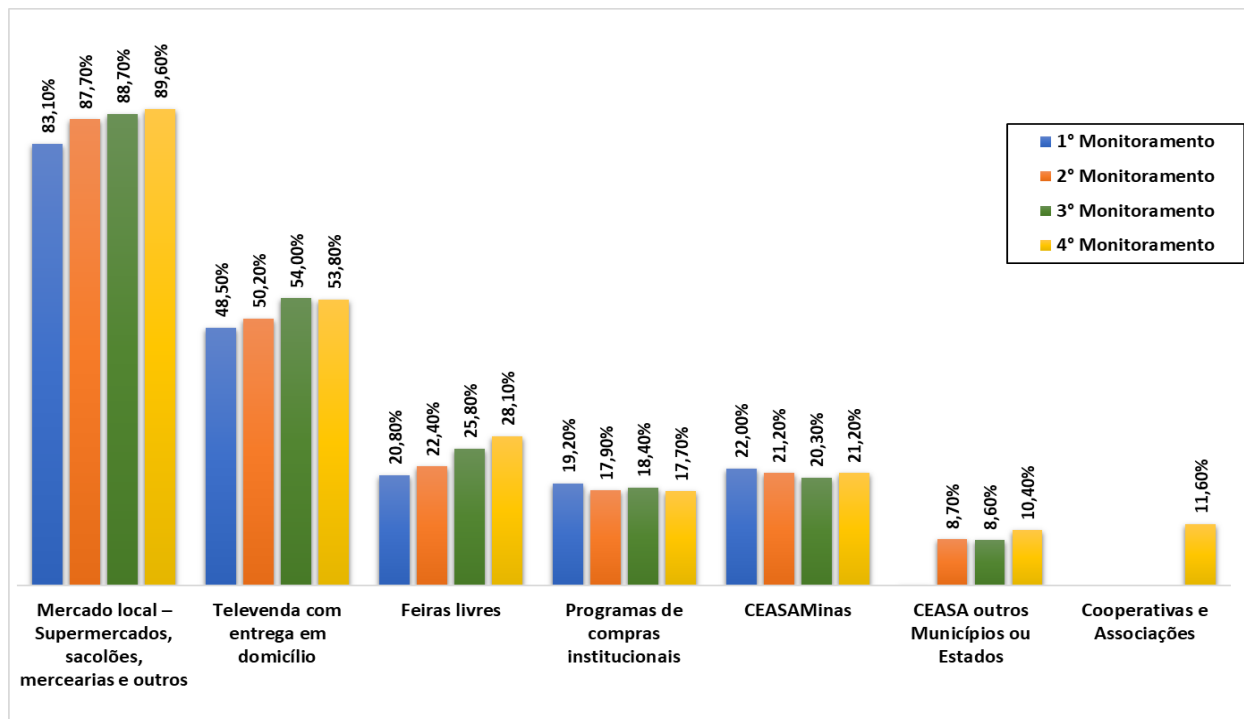
- Já em relação à comercialização da produção da agricultura familiar, verificou-se que ao longo do período, aproximadamente 57% dos municípios consultados apresentaram de médio a total comprometimento desta comercialização.



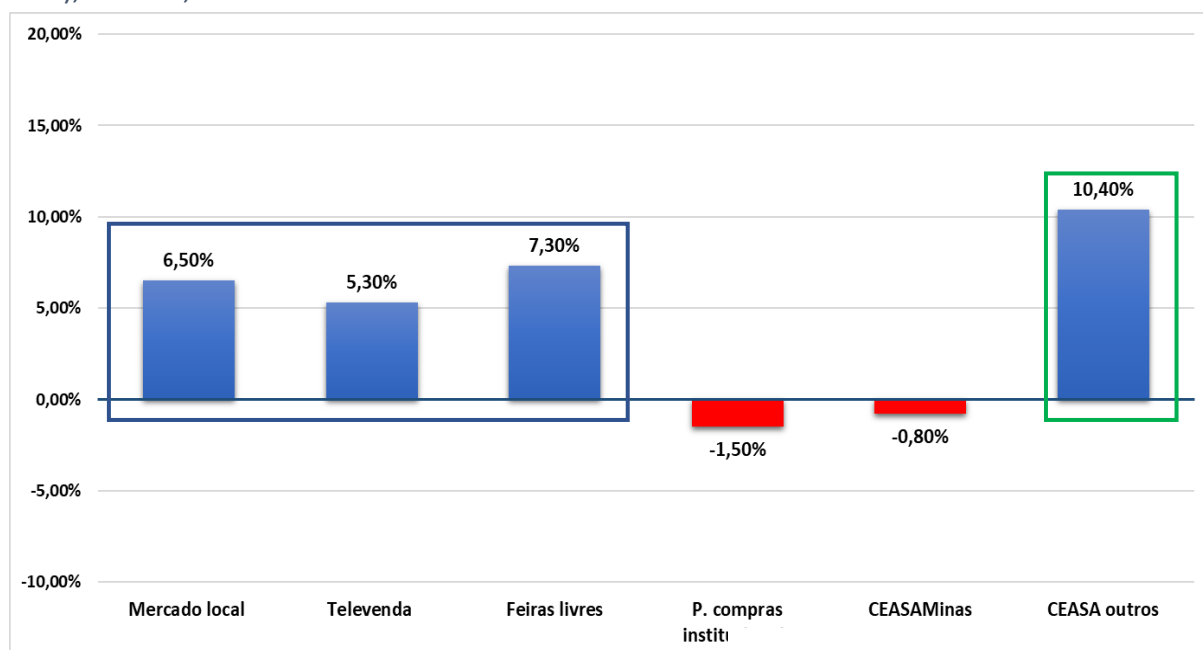
- Em relação à essa comercialização, o percentual de condição de normalidade, apresentou queda de 3,9% no acumulado do período, para os municípios consultados, associado ao comprometimento da comercialização, entre baixo, médio e alto comprometimento com acréscimos de 4,0, 1,5 e 2,1%. No entanto, a condição de totalmente comprometida teve redução, o que significa que de maneira geral, houve um aumento nos graus de comprometimento, mas com queda no comprometimento total da comercialização em 3,6% dos municípios consultados.



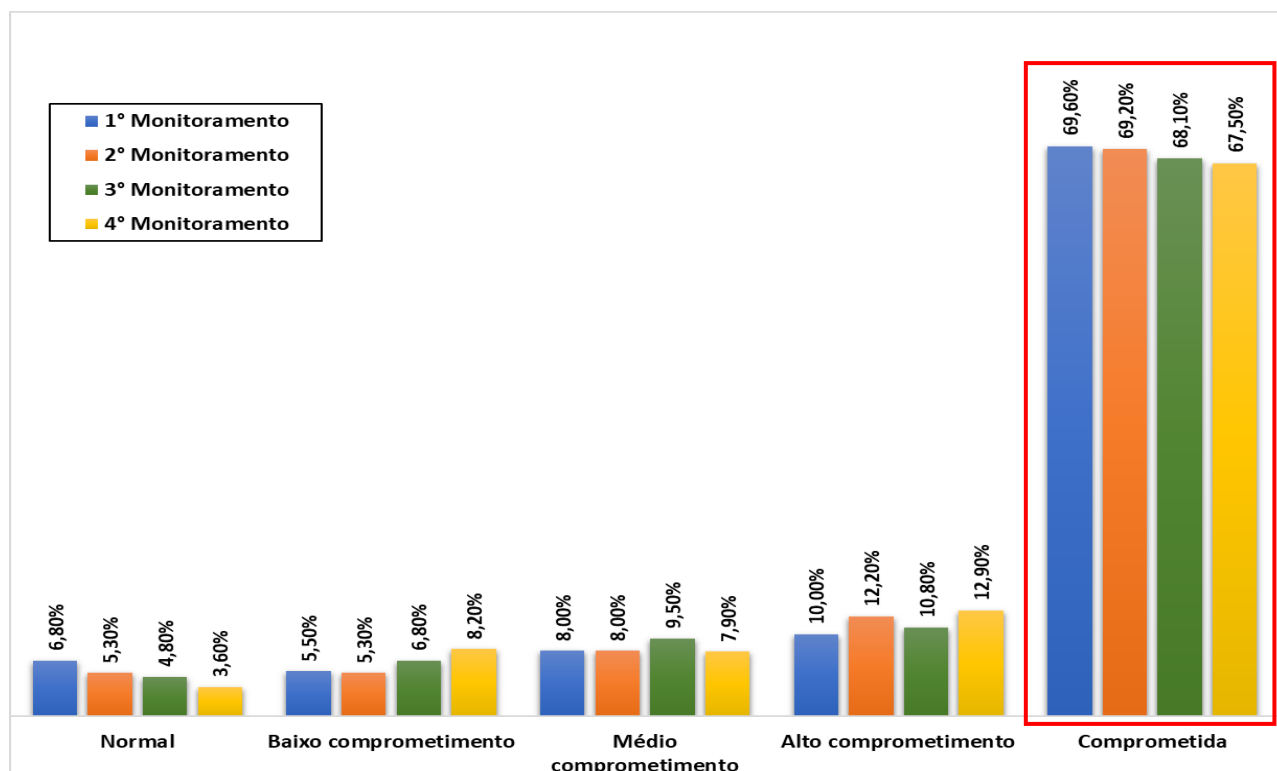
- Quanto às formas de comercialização, verificou-se ao longo do período a prevalência de comercialização por meio dos mercados locais normalmente mais acessados pela população na compra de gêneros alimentícios, como os sacolões, supermercados e mercearias. No entanto verificou-se a dinâmica de crescimento das feiras livres, com a retomada das mesmas em muitos municípios, e das vendas por meio de canais ou redes sociais – as televendas com entregas em domicílios. Na perspectiva do aprimoramento da pesquisa, foi inserido nessa última consulta a comercialização por intermédio de cooperativas e associações de produtores.



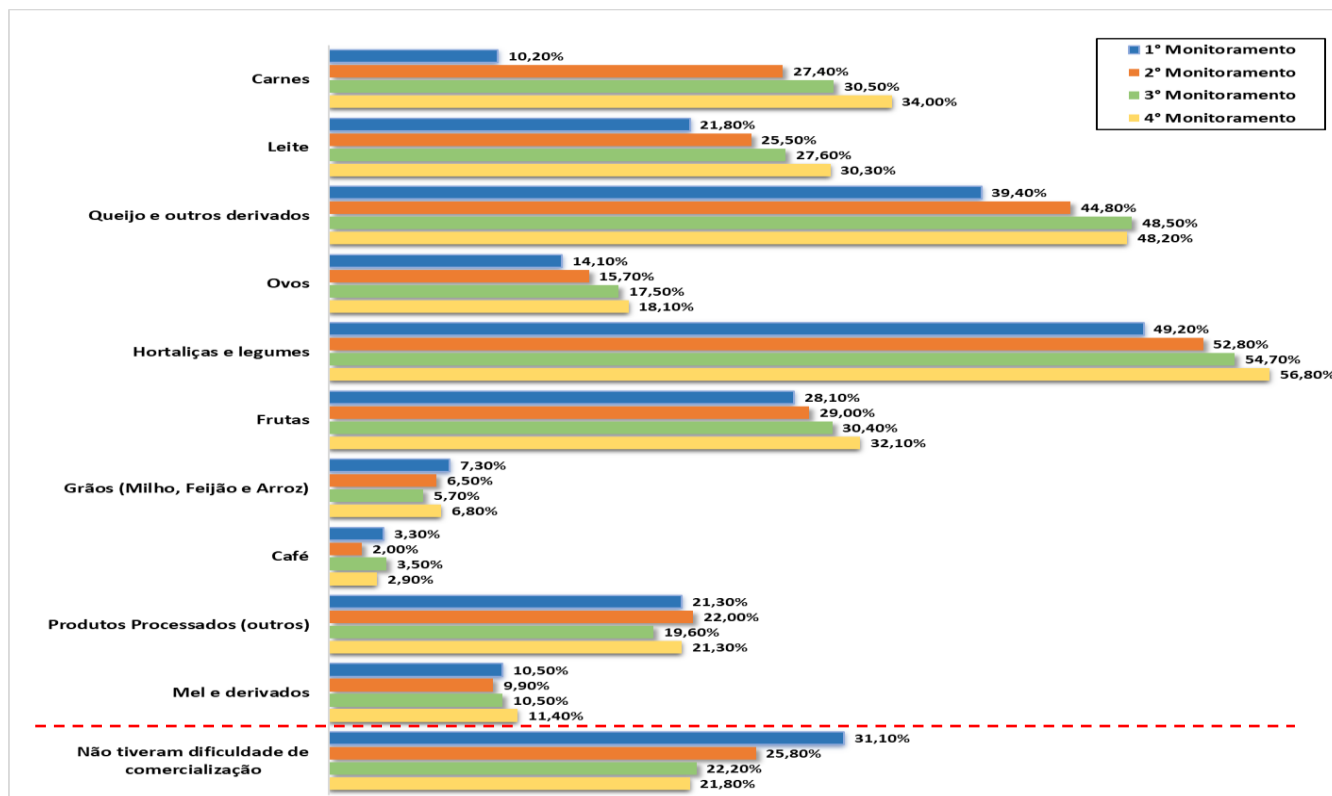
- Foi verificado um aumento de 6,5% e 5,3%, respectivamente, dos municípios consultados, quanto ao percentual de vendas realizadas por meio do mercado local e das televendas, com entregas em domicílio dos consumidores. Cabe também ressaltar, o aumento das vendas realizadas por meio das feiras livres, em 7,3% dos municípios consultados. A forma de comercialização que apresentou maior percentual de crescimento no total de municípios, no período, foi a CEASA (em administrações municipais e de outros estados), com 10,4%.



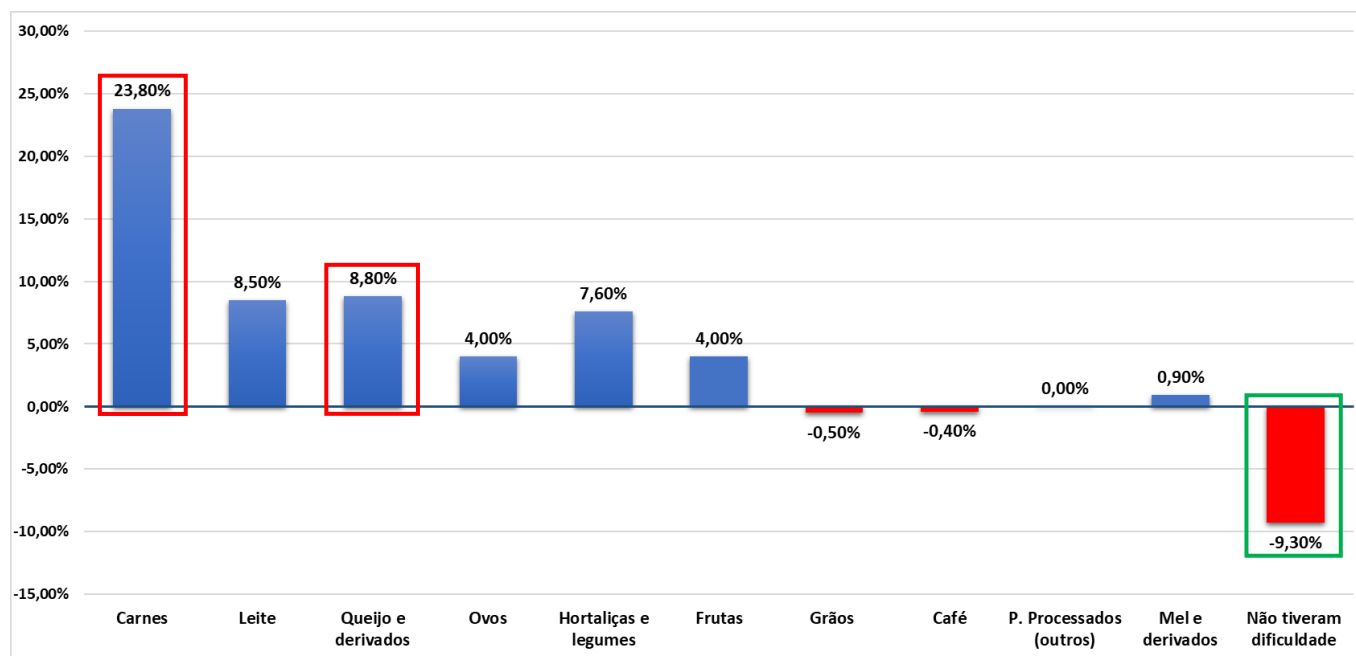
- Em relação aos dados da comercialização pelos agricultores familiares no PNAE, nas consultas constatou-se que, na média do período, em 68,6% dos municípios houve o comprometimento total deste importante canal de vendas.



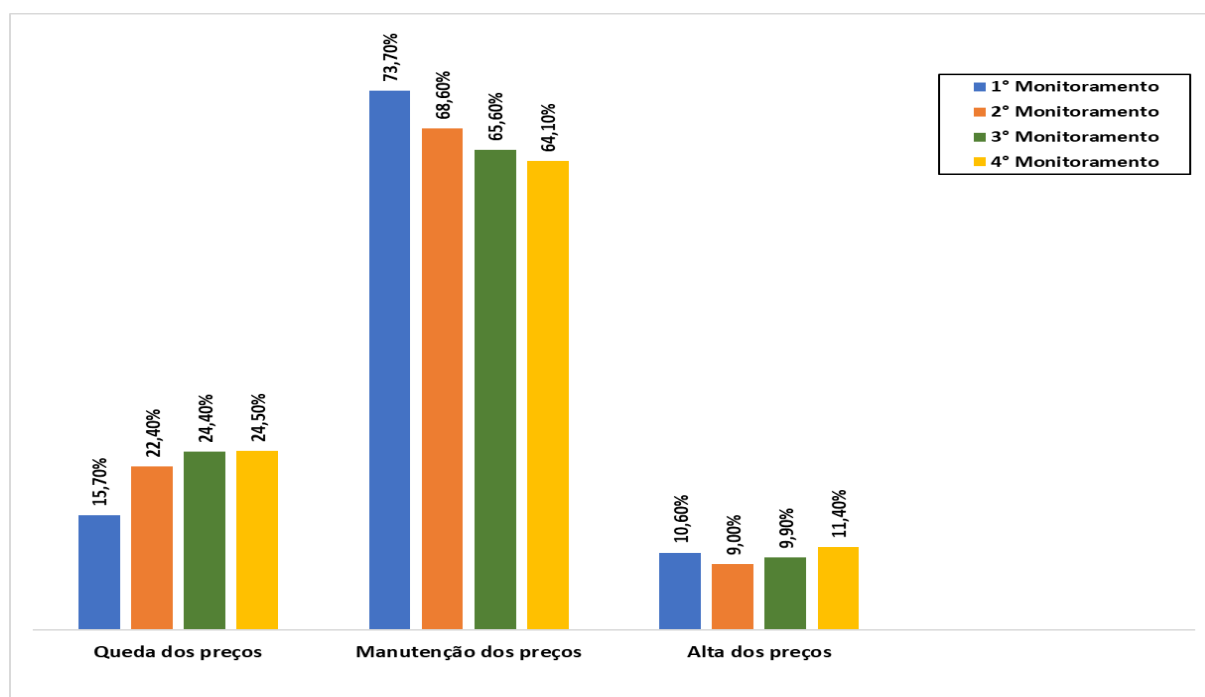
- Os produtos com maior percentual de dificuldade de comercialização nos municípios consultados, no decorrer do período, foram as hortaliças e legumes, seguidas pelos queijos e seus derivados e, em posições semelhantes, pelas frutas e carnes.

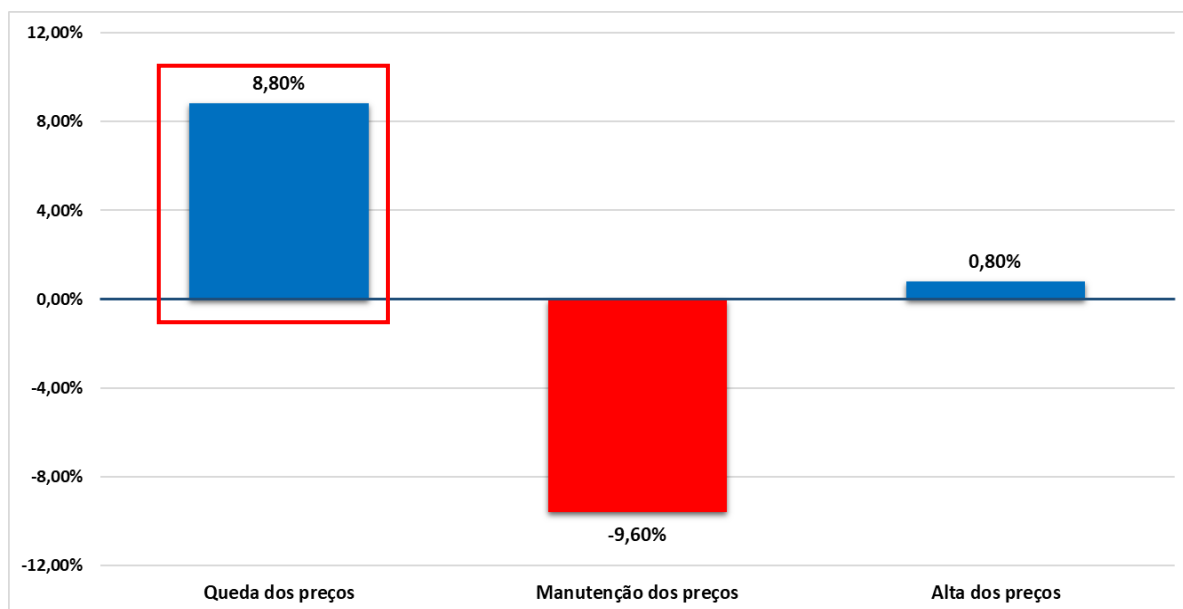


Entretanto, o produto com maior variação ao longo do período, em relação à dificuldade de comercialização, foi a carne, seguida pelos queijos e seus derivados. Outro dado notório foi a redução verificada no percentual de municípios consultados, de 31,1% para 21,8% em relação à não existência de dificuldade na comercialização desses produtos, ou seja, houve aumento da dificuldade de comercialização de produtos alimentícios nestes municípios. Esse registro provavelmente esteja correlacionado às restrições impostas à abertura de restaurantes, bares e lanchonetes, associadas à limitação de consumo por questões de retração do poder aquisitivo das famílias

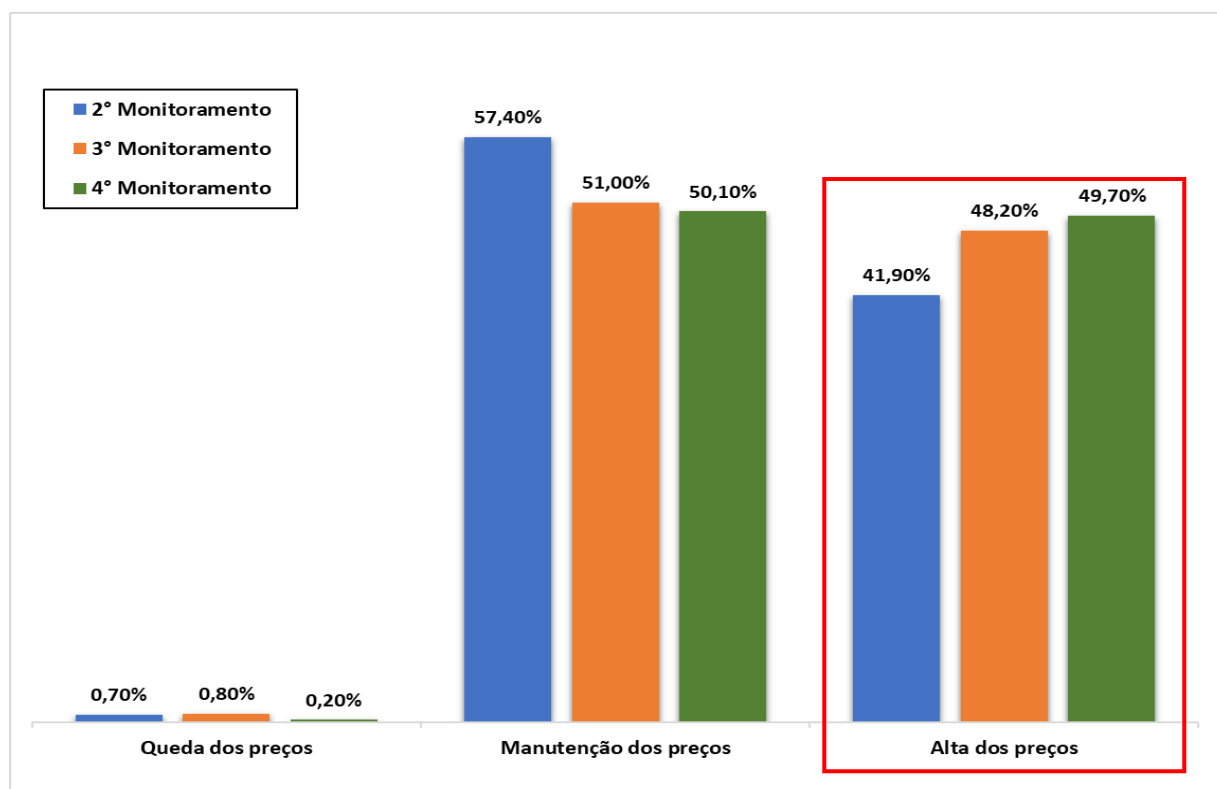


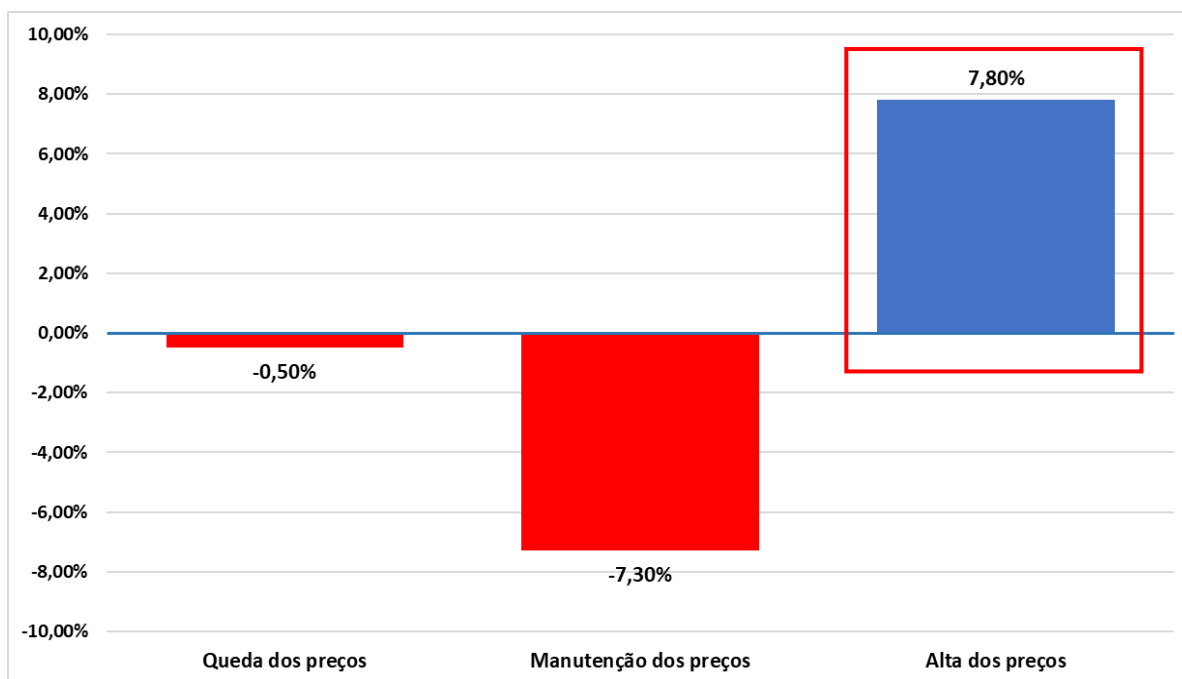
- Quanto aos preços recebidos pelos agricultores para os produtos comercializados, observou-se durante o período uma elevação no registro de queda nos valores pagos na comercialização de produtos, em 8,8% dos municípios consultados, associado a uma redução da manutenção de preços em quase 10% de municípios.





- Por fim, foi registrada elevação no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos agropecuários, partindo de 41,9% para 49,7%, ou seja, em aproximadamente 7,8% dos municípios, o que poderá influenciar no custo de produção das atividades agropecuárias nesses locais.





Belo Horizonte (MG) – 27 e 28 de abril de 2020

Criação do formulário, consolidação dos dados e elaboração do relatório – Departamento Técnico

Consultas e aplicação do formulário – Extensionistas Rurais